

ANÁLISE DO DESENVOLVIMENTO DO BARÚ (*Dipteryx alata*) EM SOLO ANTROPIZADO

Jordanna Rodrigues da Silva, Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Jordannarodrigues53@gmail.com

Núbia Ismária de Brito Pinto, Universidade Estadual de Goiás (UEG)

Nubiaismaria06@gmail.com

Colaborador: Marcelo Henrique Pereira de Borba Universidade Estadual de Goiás
(UEG)

marcelobiotecnologo@gmail.com

Resumo: O texto em tela tem como proposta central disseminar o conhecimento sobre os efeitos da exploração humana sobre a natureza, a estrutura do presente trabalho esta sustentada através da leitura do conhecimento científico. Nos últimos anos, as áreas de Cerrado têm-se afigurado como a grande frente de expansão da agricultura brasileira, com a sua incorporação acelerada ao processo produtivo. Essa ocupação leva a profundas alterações ambientais, com a descaracterização e destruição da vegetação nativa, causando danos muitas vezes irreparáveis (MITTERNIER, 2004). Atualmente as principais ameaças à biodiversidade no Cerrado estão centradas na expansão da agricultura e da pecuária, sobretudo a conversão de áreas de cerrado em áreas de agropecuária, com perda de vegetação primária. A agropecuária expandiu-se com uso intensivo de agrotóxicos, fertilizantes e corretivos; irrigação sem controle; pisoteio excessivo de animais; monocultura e cultura em grande escala; uso inadequado de fatores de produção, visando o capital e não o meio ambiente (CUNHA, et al., 2008). Ao se considerar as modificações nesses ecossistemas, deve-se observar a estreita relação entre o solo e a vegetação, uma vez que o primeiro exerce apreciável influência sobre o tipo de comunidade vegetal presente numa localidade, e a segunda, de forma recíproca, influencia as propriedades e o regime do solo, quer seja de forma direta, pelo suprimento de matéria orgânica, ou indireta, em uma série de atributos, como a estruturação, a capacidade de retenção de cátions, o suprimento de nutrientes, a aeração e o comportamento hídrico. As alterações na composição da vegetação de ecossistemas naturais, associadas às práticas de manejo, podem promover graves consequências, não só em relação à biodiversidade, mas, também, quando se analisa a deterioração causada aos seus solos e a sua consequente possibilidade de reutilização ou conservação. Assim, estudos que visem analisar os efeitos causados pela ação antrópica sobre propriedades dos solos constituem valiosos recursos para avaliações ou previsões sobre os danos causados ao ambiente, servindo como subsídios à

II ENBIO – Encontro de Biologia

Biodiversidade do Cerrado: Ensino e Pesquisa & Simpósio Ambientalista dos Povos do Cerrado - 20 a 25 de Junho de 2016.

discussão sobre a manutenção desses ecossistemas ou, nessa impossibilidade, para a sua ocupação racional com previsões sobre a extensão dos efeitos dessa ocupação (RIBEIRO, et al., 1999). Devido a importância de se saber como o barú se desenvolveria em solo de cerrado e solo antropizado surgiu o interesse por esse estudo. Visando a preservação do barú. Desta forma, este trabalho tem como objetivo a observação crítica a cerca da realidade do uso desenfreado do cerrado no norte do estado de Goiás, despertando na comunidade acadêmica um pensamento crítico a respeito do status de conservação do *Dipteryx alata*(baru), e os efeitos da antropização do solo sobre a propagação da espécie.

Palavras: Cerrado, Antropização, Biodiversidade.

(Projeto vinculado à casa de Vegetação Universitária - UEG campus Porangatu, professora responsável Maristela Guimarães Epifânio).